

O Ensino de Pediatria no “Novo” Cenário da Graduação Médica: Relato de Caso

Resumo

A Medicina praticada hoje teve início no século V a C, na Grécia, com Hipócrates. Passou por várias mudanças, destacando-se o Relatório Flexner, de 1910, época em que Escolas Médicas eram caóticas, em grande número, abordando conteúdos diversos. Ele foi importante para padronizar formação Médica. No Brasil, em 2001, são instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Por meio delas, o centro da formação Médica passa a ser necessidades populacionais, promovendo união serviço-comunidade-ensino, de preferência por meio do SUS, com ensino centrado no aluno. Este trabalho objetiva descrever Disciplina Pediatria de Curso Médico Tradicional em adequação às DCN. Atualmente a disciplina possui carga horária de 126 h, (36 teóricas e 90 práticas). A teoria é trabalhada em aulas expositivas dialogadas, com inclusão de temas de Saúde Coletiva e Medicina Preventiva. As patologias, abordadas segundo grandes grupos de sintomas. As práticas, realizadas através de atendimento em ambulatório geral de pediatria pelos alunos sob supervisão docente, priorizando humanização do cuidado, com enfoque do paciente como um todo e ênfase na resolutividade. Os casos atendidos são posteriormente problematizados com alunos no sentido de fazer conexão com a teoria e sedimentar conhecimentos adquiridos. Outras abordagens teórico-práticas implantadas com sucesso foram preparação de seminários pelos alunos, exibição e discussão de vídeos, e atividades de educação em saúde. Foi instituída aplicação de questionário de avaliação da disciplina pelo aluno ao final do período. Apesar das DCN não serem tão “novas”, em muitos Cursos Médicos elas ainda não estão totalmente implementadas. Um tempo para esta adaptação é necessário, porém, este atraso pode ser prejudicial à população. As mudanças instituídas no caso relatado não necessitaram tecnologias avançadas, mas sim, conscientização docente das DCN, do dinamismo da construção Curricular e do compromisso com a Sociedade.

Responsável

Alessandra Ferrarese Barbosa

Autores

Alessandra Ferrarese Barbosa; Marcella Britto Boechat Capita; Herminia Couto Fernandez; Pedro Paulo Bastos Rodrigues; Marta de Alencar Rosa; Andrea Valentim Goldenzon

Instituição

Universidade Gama Filho